

POR QUE APROVAR A PROPOSTA DA FENABAN

Após 18 dias de greve nacional dos bancários, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou nova proposta que inclui reajuste salarial de 9% (correspondendo a um aumento real de 1,5%), valorização do piso da categoria que passaria a ser de R\$ 1.400 (aumento real de 4,3%) e melhorias na PLR, com aumento da parcela fixa da regra básica para R\$ 1.400 (reajuste de 27,2%) e do teto da parcela adicional para R\$ 2.800 (reajuste de 16,7%). A proposta inclui ainda cláusula que coíbe o transporte de numerário por bancários e o fim da divulgação de rankings individuais dos funcionários, combatendo o assédio moral.

Na avaliação do Comando Nacional dos Bancários, a proposta apresentada atende às principais reivindicações dos bancários: aumento real de salário, valorização do piso, distribuição de um valor maior de PLR e avanços nas cláusulas de segurança e saúde do trabalhador. Dessa forma, o Comando recomenda a aprovação da proposta pelas assembleias em todo o país.

A proposta é uma conquista da greve nacional, a mais forte da categoria nos últimos 20 anos, que mobilizou trabalhadores de bancos públicos e privados, chegando a paralisar 9.254 agências e vários centros administrativos em todo o país, e rompeu o silêncio e a intransigência dos bancos. Nas primeiras

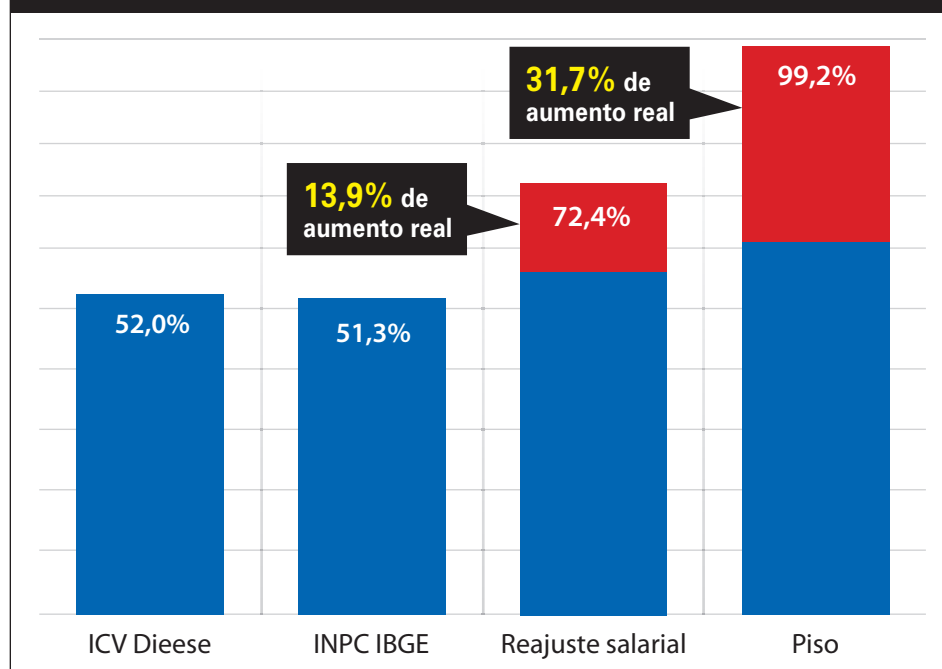
rodadas de negociação, a Fenaban negava a possibilidade de aumento real e valorização do piso, alegando risco de alta da inflação.

Esse discurso patronal foi amplamente repercutido pela mídia, que centrou fogo na negociação dos bancários, considerada parâmetro para as demais categorias do segundo semestre. Essa tese falsa foi derrotada, reforçando a agenda do desenvolvimento econômico com distribuição de renda. Assim, foi uma importante vitória econômica e, principalmente, política: a referência para as demais categorias continua sendo a mobilização e o aumento real de salário.

A nova proposta da Fenaban representa a consolidação de uma política permanente de recomposição dos salários, com aumento real pelo oitavo ano consecutivo e valorização do piso da categoria. Isso deixa clara a importância da estratégia construída desde 2004 da campanha nacional unificada, reunindo trabalhadores de bancos públicos e privados, que cada vez mais se mostra como uma opção acertada da categoria, que reitera sua opção em todas as conferências e congressos. Na avaliação do Comando, com a proposta apresentada, a Campanha Nacional 2011 se soma a essa trajetória de vitórias.

Recomposição de salários

Acumulado de 2004/2011



FEDERAÇÕES E
SINDICATO DOS
DOS BANCÁRIOS

AUMENTO REAL, VALORIZAÇÃO DOS PISOS E PLR MAIOR

- **Reajuste de 9% sobre todas as verbas**, o que representa aumento real de 1,5%.

- PISOS:

- **Escriturário:** R\$ 1.400,00 após 90 dias (reajuste de 12%, com aumento real de 4,3%).
- **Caixa:** R\$ 1.900,36, incluindo gratificação de caixa e outras verbas (reajuste de 11,2%, com aumento real de 3,5%).

- PLR:

- **Regra básica:** 90% do salário mais R\$ 1.400, com teto de R\$ 7.827,29. Isso significa um reajuste de 27,2% na parcela fixa da regra básica.
- Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, os valores serão aumentados até chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 15.798.
- **Parcela adicional:** 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, com teto de R\$ 2.800,00, representando um reajuste de 16,7% no teto. Os valores da parcela adicional não serão compensados com planos próprios de remuneração.
- **Antecipação da PLR:** 54% do salário mais o valor fixo de R\$ 840, com teto de R\$ 4.696,37, e parcela adicional de 2% do lucro do 1º semestre distribuídos linearmente entre todos os funcionários, com teto de R\$ 1.400.

- PRAZOS DE PAGAMENTO:

- Antecipação da PLR: até 10 dias corridos após a assinatura da Convenção Coletiva.
- Segunda parcela da PLR: até 1º de março de 2012.
- Diferenças de setembro e outubro/2011: relativas a salário, tíquete-refeição e cesta alimentação até a folha de pagamento de novembro.

- **Auxílio-cesta alimentação:** R\$ 339,08.
- **Auxílio-refeição:** R\$ 19,78, totalizando R\$ 435,16 por mês.
- **13ª cesta-alimentação:** 339,08.
- **Auxílio-creche/babá:** - Filhos até a idade de 71 meses: 284,85 - Filhos até a idade de 83 meses: 243,67
- **Auxílio-funeral:** R\$ 653,57.
- **Ajuda deslocamento noturno:** R\$ 68,22.
- **Indenização por morte/incapacidade decorrente de assalto:** R\$ 97.461,03.
- **Requalificação profissional:** R\$ 974,06.
- **Adicional tempo de serviço:** R\$ 19,43.
- **Gratificação de compensador de cheques:** R\$ 110,70.
- **Dias parados:** não serão descontados. Compensação no prazo entre a data da assinatura da Convenção Coletiva e 15 de dezembro de 2011. Eventual saldo após essa data será anistiado, nos moldes do ano passado.

Avanços nas condições de trabalho

Foram conquistadas duas novas cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho, melhorando as condições de saúde, trabalho e segurança dos bancários.

■ **Segurança Bancária:** Proibição de transporte de numerário por bancários e garantia de monitoramento eletrônico nas agências, com instalação de câmeras de segurança.

■ **Saúde do Trabalhador:** Fica proibida a divulgação de rankings individuais de desempenho dos bancários, evitando assim expor os trabalhadores a constrangimentos e à possibilidade de pressão por produtividade e assédio moral.

Itaú Unibanco, Bradesco e Santander

Quanto o bancário deve receber de PLR total caso a proposta seja aprovada (projeção)

Salário	2,2 salários	Parcela Adicional	Total a Receber
1.400,00	3.080,00	2.800,00	5.880,00
1.900,36	4.180,80	2.800,00	6.980,80
2.500,00	5.500,00	2.800,00	8.300,00
3.000,00	6.600,00	2.800,00	9.400,00
3.500,00	7.700,00	2.800,00	10.500,00
4.500,00	9.900,00	2.800,00	12.700,00
5.000,00	11.000,00	2.800,00	13.800,00
6.000,00	13.200,00	2.800,00	16.000,00
7.000,00	15.400,00	2.800,00	18.200,00
8.000,00	17.220,04	2.800,00	20.020,04

Nota: Os empregados do HSBC devem receber a regra básica de 90% do salário + R\$ 1.400,00, além da distribuição linear de 2% do lucro líquido referente a parcela adicional